

Fornecedores pressionam a PM

PRISCILA JULIANO

Polícia Militar do DF está com 70% do salário de novembro atrasado desde ontem e não recebeu nenhum comunicado ou previsão oficial para o pagamento dos cerca de 20 mil policiais. Segundo o diretor financeiro da PM, coronel, Álvaro Lobo, é a primeira vez que o salário atrasa mais de dois dias e o dinheiro, aproximadamente R\$ 5,5 milhões, foi bloqueado pela Secretaria da Fazenda na terça-feira.

A verba do mês de novembro, no valor de R\$ 5, 542 milhões, deveria ser usada para o pagamento dos policiais e dos fornecedores, como a Ceb, Caesb, Telebrasil e Hospital das Forças Armadas (HFA), que já estão pressionando a PM. Também foi bloqueado o dinheiro depositado pelos próprios policiais, que é utilizado na área de saúde.

Para o diretor financeiro da Polícia Militar, tenente-coronel Álvaro Lobo, que trabalha na corpo-

ração há mais de 23 anos, a situação é inédita: "Geralmente o salário pode atrasar um ou dois dias, nunca mais que isso e dessa vez o prazo será maior. Não recebemos nenhuma comunicação oficial do GDF sobre a nova data do pagamento, que, segundo a imprensa, deverá sair no dia 12".

O pagamento dos salários dos 20 mil policiais da ativa, reformados e pensionistas, é dividido em duas parcelas: 70% do valor é pago no quinto dia útil do mês e os 30% restantes são entregues no dia 24. No mês de dezembro há ainda outra folha de pagamento, relativa ao 13º, que deverá sair apenas no dia 20.

Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria de Comunicação Social do GDF, o dinheiro não foi bloqueado e o atraso se deu por conta de um problema no repasse das verbas pela União. Assim que o dinheiro chegar aos cofres, provavelmente no início da semana que vem, será imediatamente repassado à Polícia Militar.